

O ATENDIMENTO PRESTADO PELOS PROFESSORES EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, ÀS CRIANÇAS NA PRÉ ESCOLA: CONFECÇÃO DE UMA CARTILHA ILUSTRADA

Monica Resende de Abreu¹
Vanessa da Lapa Silva²

RESUMO: **Introdução:** Os primeiros socorros são definidos como a ação realizada contra a vítima diante de uma emergência. Normalmente, como a chegada dos profissionais de saúde pode demorar, essas ações precisam ser realizadas por quem presencia a situação no local. Portanto, é necessário capacitar a população e assumir o papel de operadora de emergência em diversas situações. **Objetivo:** Aprimorar os conhecimentos dos professores diante de uma situação de urgência e emergência e Desenvolver uma cartilha ilustrativa com ações de primeiros socorros. **Desenvolvimento:** O aprendizado de técnicas de primeiros socorros é primordial para os professores para auxiliar em condutas, ao cuidar de um aluno doente, administrar medicamentos, verificar a temperatura, checar frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), aferir pressão arterial (PA), entre outros cuidados básicos e importantes, até mesmo realizar condutas mediante de: fraturas de extremidades, luxação, obstrução de vias aéreas, crise convulsiva, hemorragia e sangramento, queimaduras, ferimentos, epistaxe, parada cardiorrespiratória, síncope e desmaios, que são os casos mais frequentes de acidentes no meio escolar. **Metodo:** Para a realização dessa cartilha, foi adotado o método de pesquisa exploratória e abordagem qualitativa dos dados. As pesquisas foram realizadas através indexadores online: Google Acadêmico, biblioteca virtual da saúde, *scientific electronic library* online- Scielo. **Discussão:** A interação da criança no ambiente escolar, tem que ser movido por prevenção então o preparo para os acidentes mais acometidos dentro de uma escola deve se ter um preparo. **Conclusão:** A importância da educação em saúde em primeiros socorros está associada a necessidade do atendimento de vítimas que precisam de cuidados imediatos e pela necessidade de uma assistência rápida e qualificada.

1484

Palavras-Chave: Primeiros Socorros. Prevenção de acidente. Preparação para situações de emergência.

ABSTRACT: **Introduction:** First aid is defined as the action taken against the victim in an emergency. Normally, as the arrival of health professionals can take some time, these

¹ Graduação de Enfermagem na Universidade de Mogi das Cruzes. E-mail: monica_resende26@hotmail.com.

² Mestre em enfermagem do trabalho em CC. Especialista em CC. Professora da universidade de Mogi das cruzes. E-mail: van.2508.vs@gmail.com

actions need to be carried out by those who witness the situation on the spot. Therefore, it is necessary to train the population and assume the role of emergency operator in different situations. **Objective:** To improve the knowledge of teachers in an urgent and emergency situation and Develop an illustrative booklet with first aid actions. Development the learning of first aid techniques is essential for teachers to help with conducts, when taking care of a sick student, administering medication, checking the temperature, checking heart rate (HR) and respiratory (RR), measuring blood pressure (BP) , among other basic and important care, even conducts through: extremity fractures, dislocation, airway obstruction, convulsive crisis, hemorrhage and bleeding, burns, wounds, epistaxis, cardiorespiratory arrest, syncope and fainting, which are the cases more frequent accidents in the school environment. **Method:** To carry out this booklet, the exploratory research method and qualitative data approach were adopted. The searches were carried out through online indexers: Google Academic, virtual health library, scientific electronic library online- Scielo. **Discussion:** The child's interaction in the school environment has to be driven by prevention, so the preparation for the most affected accidents within a school must be prepared. **Conclusion:** The importance of health education in first aid is associated with the need to care for victims who need immediate care and the need for quick and qualified assistance.

Keywords: First aid. Accident prevention. Emergency Preparedness.

1485

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são definidos como a ação realizada contra a vítima diante de uma emergência. Normalmente, como a chegada dos profissionais de saúde pode demorar, essas ações precisam ser realizadas por quem presencia a situação no local. Portanto, é necessário capacitar a população e assumir o papel de operadora de emergência em diversas situações. (NETO; et al,2018)

A escola é um ambiente para diversas atividades, como ensino, lazer, jogos e atividades sociais, sendo um local propício para acidentes. (NETO; et al,2018)

Na idade pré-escolar, que envolve crianças de 3 a 6 anos de idade, a curiosidade natural, o espírito de independência e o despreparo quanto ao identificar os riscos que estão predispostos e inexperiência de cuidar de si, acarretam a elas situações que podem levar a acidentes que, em sua maioria, são imperceptíveis, desconhecidos ou menosprezados por seus pais e/ ou responsáveis. As crianças passam em média um terço do seu dia na escola, dessa forma os acidentes no ambiente escolar são constantes e podem ocorrer a qualquer momento. Entre os fatores decorrentes destes, encontramos a vulnerabilidade relativa à idade, o ambiente diferente, o descuido dos responsáveis, a inadequação do espaço físico e

dos brinquedos e a falta de informação das próprias crianças e cuidadores/professores (LINO; et al, 2018)

A educação em saúde ajustou, conforme o tempo, como uma estratégia do poder público para garantir o desenvolvimento de ações de controle e prevenção de doenças. Apesar da educação em saúde ser antiga, sua ação demonstra, ainda na atualidade, fragilidade na sua operacionalização, tendo em vista que os serviços de saúde dão pouca ou nenhuma importância às ações educativas. (FIORUC; et al, 2008)

Atualmente não é raro nos noticiários e em nosso dia a dia, ouvirmos falar da imensa quantidade de acidentes envolvendo adultos e crianças tendo em vista também que a prática educativa em saúde não é uma prioridade, no entanto é evidente que se fazem necessárias estratégias que visem ao aprendizado de técnicas básicas de primeiros socorros desde crianças. (COELHO; 2015)

Os acidentes podem afetar qualquer pessoa ou indivíduo seja qual for o sexo, idade, condições socioeconômicas ou outras características que podem determinar lesões de graus variados de gravidade, incapacidade, afastamento da aula e até morte. (COELHO, 2015)

A interação da escola e criança, a brincadeira é o momento vivido e lembrado da nossa infância, podendo associar ações preventivas, simulações de casos adotando o lúdico como referencial para uma possibilidade a ser percorrida na tentativa de minimizar os casos de queimaduras, quedas, envenenamentos, aspiração de corpos estranhos ou qualquer outro meio de que ameacem a integridade física e social do pequeno cidadão. (VIEIRA; et al, 2005)

Em várias situações, a falta de conhecimento por parte da população provoca inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, a manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva e às vezes desnecessárias do socorro especializado em emergência. Dessa forma, acredita-se que a capacitação dos profissionais da escola contribuirá com o trabalho de educação em saúde desenvolvido por profissionais da área e vem ao encontro com a iniciativa da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde. (FIORUC; et al, 2008)

A literatura aborda que a educação é considerada um dos mais importantes recursos na prevenção de acidentes, devendo estar presente em todos os programas escolares e

sendo incorporada nos locais de trabalho, que se constituem em espaço ideal para fortalecer a instruções preventivas em relação aos acidentes. (NARDINO, et al, 2012)

Sendo assim este estudo tem como problema de pesquisa: Os professores possuem conhecimentos adequados para agir diante de uma situação de urgência realizam corretamente o atendimento de primeiros socorros aos seus alunos?

A justificativa desta pesquisa perneia tanto as situações que os agentes de envolvidos professores/alunos, como agem diante de uma situação de emergência, nas quais envolve preparo emocional e preparo técnico simples, uma vez que uma cartilha poderá fornecer, de maneira clara, sucinta e adequada, as possíveis maneiras de agir diante de situações de urgência e emergência.

As crianças ainda que pequenas são capazes de comunicar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que tenham a orientação e instrução adequada, sendo necessário um constante aprendizado desde a infância para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples podem mudar o rumo de uma vida. (COELHO; 2015)

1487

DESENVOLVIMENTO

PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros são definidos como ações iniciais destinadas a ajudar pessoas que estão sofrendo ou estão em perigo de morte e que qualquer pessoa, mesmo que não seja um profissional de saúde, pode realizar. Um dos locais onde ocorrem urgência e emergências são as escolas. Isso constitui uma situação em que a lesão pode afetar o aluno e o professor precisando nessa situação o agir rapidamente, no entanto, devido ao treinamento voltado para a educação, os professores, não se sente treinados para primeiros socorros. (NETO; et al, 2017)

Acidentes no ambiente escolar são constantes e podem ocorrer a qualquer momento do dia. As pausas entre as aulas ou o horário de intervalo para o recreio de mostra um momento de tempo livre a qual, os alunos aproveitam para correr e brincar uns com os outros, podendo ocasionar acidentes. (LEITE; et al, 2013)

O acidente é um episódio que pode ocorrer não intencional o qual pode ocorrer lesões, e que pode ser evitável em qualquer âmbito, seja ele escolar ou em outros ambientes sociais, podendo configurar um conjunto de agravos à saúde. Na infância, pode ocorrer além de prejuízo para a vida adulta, podem deixar seqüelas físicas ou emocionais em crianças ou adolescentes, tornando-se um problema educacional e de saúde pública, esses tipos de acidentes podem atingir qualquer pessoa ou indivíduo seja qual for o sexo, idade, condições socioeconômicas ou quaisquer outras características, levando a determinar lesões de graus variados de gravidade, incapacidade, afastamento da aula e até morte.(COELHO; 2015)

As técnicas de primeiros socorros envolvem manobras complexas com predomínio do domínio motor, para alcançar o processo ensino aprendizagem que envolve essas manobras sendo necessário o desenvolvimento na área cognitiva quanto na motora. O momento da prática é um momento de aprendizagem, pois reforça as habilidades adquiridas sendo possível aplicá-las em novas situações. (CALANDRIM; et al, 2017)

1488

ACIDENTES

Os acidentes, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças – 10 a revisão (CID-10), são proporcionados por: acidentes de trânsito, intoxicações, queimaduras, Quedas, afogamentos, traumas, incêndios, entre outros. Dessa forma se considera também os acidentes com causas externas não intencionais e as não especificadas se acidentais ou intencionais. (PEREIRA; et al, 2015)

PROCEDIMENTO REALIZADO

Os primeiros socorros são os procedimentos iniciais de emergência, tendo em vista a preservação da vida e evitar danos maiores até que esse indivíduo receba assistência especializada. O atendimento inicia se na assistência imediata à pessoa em uma situação de agravo à saúde, incluindo procedimentos que exijam ou não a mínima utilização de materiais ou equipamentos, tendo como objetivo preservar a vida, prevenir seqüelas ou deterioração do estado de saúde da vítima e promover a recuperação, até que os profissionais da saúde assumam o atendimento, sempre fundamentado no princípio de não

causar malefícios à vítima. Os procedimentos básicos de primeiros socorros poderão ser executados por qualquer pessoa que esteja junto à vítima. Outros procedimentos mais complexos deverão ser seguidos exclusivamente pela equipe médica, com a assistência da equipe de enfermagem e pessoas habilitadas.(GRIMALDI; et al, 2021)

PAPEL NA ESCOLA

Atualmente as crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo na escola, onde são sujeitas a sofrer lesões acidentais diante do grande número de atividades desenvolvidas em grupos. Dessa forma a *American Academy of Pediatrics* quanto a *American Heart Association* seguem diretrizes mundiais de Emergências Cardiovasculares e Ressuscitação Cardiorrespiratória estabelecidas pelo *International Liaison Committee on Resuscitation*, que está sendo recomendado pela Organização Mundial de Saúde com o propósito de enfatizar a necessidade de profissionais capacitados para determinar estratégias de planos de atendimentos sistematizados de emergências nas escolas, para lidar com risco de vida e emergências médicas em crianças, uma vez que crianças e profissionais são multiplicadores dos conhecimentos e da garantia de uma assistência mais eficaz. (CALADRIM; et al, 2017)

1489

A necessidade de orientação educacional ao público leigo, despertar mudanças comportamentais e noções básicas de primeiros socorros que possam auxiliar na redução dos acidentes, proporcionando conhecimentos suficientes para atuarem como agentes minimizadores de acidentes e situações emergenciais, diminuindo, assim, os agravos à saúde. (NARDINO, et al, 2012)

Na educação infantil, a formação de professores, ou de educadores sempre partiu de uma ênfase muito grande sobre as características do desenvolvimento infantil na faixa de 0 a 6 anos. O conhecimento que existe sobre essa etapa do desenvolvimento humano e mais recentemente, sobre como as crianças pequenas se desenvolvem em ambientes coletivos de acolhimento e educação tem sido, na maioria dos países, um dos pressupostos básicos para a formulação de propostas pedagógicas para essa faixa etária e para o delineamento da formação prévia e em serviço dos profissionais que trabalham nas creches e nas pré-escolas, considerando o duplo aspecto em educar e cuidar na definição de programas e do

perfil do educador decorre dessa importância conferida às necessidades de desenvolvimento da criança pequena. (CAMPOS, 1999)

O tempo que os estudantes permanecem na escola onde desempenham suas inter-relações com o meio social, tornando-se como uma “segunda casa” para os alunos, além de ressaltar o compromisso e a responsabilidade que a escola tem pelo que acontece aos alunos quando estão nela, sendo essencial que os educadores estejam capacitados a agir frente às situações que exijam cuidados imediatos, a fim de evitar maiores complicações à saúde dos seus alunos e honrar o compromisso com os pais. (LEITE; et al, 2013)

Segundo CABRAL E OLIVEIRA, 2019 “Um acidente que ocorra na escola envolvendo o aluno, além de trazer transtornos para a instituição pode gerar problemas relacionados à responsabilidade legal. A respeito disso, o código penal brasileiro deixa claro com relação à omissão de socorro que deixar de prestar assistência ou não pedir o socorro da autoridade pública constitui crime. Não obstante como o deixar de prestar assistência ou não pedir ajuda configura omissão de socorro, o desconhecimento a respeito das situações de risco e o despreparo dos responsáveis colaboram com o aumento dos riscos podendo levar a sérias complicações ao acidentado, inclusive ao óbito.”

1490

ACIDENTES FREQUENTES

Os acidentes mais frequentes acontecem na faixa etária de 1 a 5 anos, como quedas, cortes, contusões, queimaduras, aspiração ou introduções de objetos estranhos em orifícios e intoxicações. Na idade pré-escolar aumenta a independência da criança, tudo é novo e há um mundo a descobrir. A curiosidade, a impulsividade e as atividades que são normais para a idade podem propiciar o acontecimento do acidente, pois ela ainda não está preparada para identificar riscos e cuidar de si própria e entender de forma limitada o perigo sobre algo. (SIEBENEICHLER e HAHN, 2014)

Na sala de aula pode ocorrer acidentes, devido ao cenário de utilização de equipamentos ou um móvel pontiagudo ou cortantes na sala de aula, o perigo de uma cadeira próxima à janela, sendo a própria estrutura física das salas que pode conter buracos, superfícies lisas, utilização de escadas contínuas ou íngremes, de restos de material de construção abandonado e mato no pátio escolar. (LEITE; et al, 2013)

EVITAR OS ACIDENTES

A prevenção de acidentes consiste em evitar que algum dano aconteça e pode ser conceituada como prevenção primária, secundária e terciária. A primária consiste em programas educativos e medidas de segurança; a secundária tem como objetivo tratar a lesão e minimizar as seqüelas físicas, emocionais e sociais; a terciária tem como finalidade reabilitar e reintegrar essa pessoa na sociedade. (PEREIRA; et al, 2015)

Evitar acidentes é um desafio e responsabilidade do cuidador, seja ele o pai ou o professor. A necessidade de orientação educacional da população, principalmente a comunidade pré-escolar buscando mudanças em nível de comportamento que venham a contribuir com a redução de acidentes, sendo importância que os educadores da educação pré-escolar adquiram informações adequadas sobre os fatores de risco para acidentes, bem como formas de prevenção para eles, conferindo mais qualidade ao atendimento prestado à criança. O adulto responsável deve estar atento aos riscos de acidente e deve dar condições para diminuir e, na medida do possível, evitar riscos de acidentes, orientando o pré-escolar e oferecendo suporte para que as curiosidades não levem a acidentes. Além disso, é de extrema importância dispor de pessoal preparado para prestar atendimento em caso de acidentes. (SIEBENEICHLER e HAHN, 2014)

1491

A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DOS PRIMEIROS SOCORROS

O aprendizado de técnicas de primeiros socorros é primordial para os professores para auxiliar em condutas, ao cuidar de um aluno doente, administrar medicamentos, verificar a temperatura, checar frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), aferir pressão arterial (PA), entre outros cuidados básicos e importantes, até mesmo realizar condutas mediante de: fraturas de extremidades, luxação, obstrução de vias aéreas, crise convulsiva, hemorragia e sangramento, queimaduras, ferimentos, epistaxe, parada cardiorrespiratória, síncope e desmaios, que são os casos mais freqüentes de acidentes no meio escolar. (MEIRELES; 2014)

MÉTODO

Para a realização dessa cartilha, foi adotado o método de pesquisa exploratória e abordagem qualitativa dos dados. As pesquisas foram realizadas através indexadores online: Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>), biblioteca virtual da saúde (<http://bvsmms.saude.gov.br/>), *scientific electronic library* online- Scielo (<https://www.scielo.org/>) utilizando as palavras-chave: Primeiros Socorros; Prevenção de acidente; Preparação para situações de emergência.

Tabela 1: Banco de dados, palavras-chave e sistema de inclusão e exclusão utilizadas.

Base de dados	Palavras-Chave	Artigos encontrados	Incluídos	Excluídos
Google Acadêmico/ Biblioteca virtual da saúde./ Scientific electronic library online	PRIMEIROS SOCORROS/ PREVENÇÃO DE ACIDENTE/ PREPARAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGENCIAS	3.540	19	3.521

1492

As palavras chaves foram utilizadas juntas para encontro dos artigos conforme tema envolvido, sendo excluídos artigos em:

- Artigos em outros idiomas,
- Artigos repetidos,
- Artigos sem coerência com o assunto abordado,
- Artigos não gratuitos,
- Artigos fora do ano de 1999 até 2021.

Os materiais selecionados foram artigos que após leitura de resumo onde apresentavam as seguintes características: gratuito e em português, datados de 1999 a 2021, relevância ao tema de forma clara e objetiva, com parâmetros que estavam próximo do objetivo do trabalho, realizou-se a leitura na íntegra do material selecionado para avaliar a relevância da obra para o trabalho, em seqüência a avaliação minuciosa dos materiais mais adequados. Foram excluídos da pesquisa aqueles que não apresentavam dados relevantes ao trabalho ou que não se encaixavam nos critérios citados anteriormente.

Com ponto de referência para elaboração da cartilha foi utilizado como referência o ministério da saúde juntamente com manuais de prevenção de primeiro socorro da CODEPPS (Coordenação de desenvolvimento de programas e políticas de saúde para uma abordagem mais ampla através de tópicos e temas de principais assuntos importantes para ser descrito e planejado na cartilha.

Após realização de toda a leitura e adquirido conhecimento nas informações foi realizado a elaboração da montagem da cartilha ilustrativa com base nos conteúdos encontrados e elementos chaves para melhor entendimento e compressão do público alvo.

1493

RESULTADO

Realizada cartilha para orientações de primeiros socorros. Em anexo em apêndice.

DISCUSSÃO

A cartilha foi baseada conforme a necessidade de orientação aos profissionais educadores da turma da faixa pré-escolar aos primeiros socorros a qual muitos não tem conhecimento e aprendizado sobre o assunto.

A necessidade de orientação educacional ao público leigo, despertar mudanças comportamentais e noções básicas de primeiros socorros que possam auxiliar na redução dos acidentes, proporcionando conhecimentos suficientes para atuarem como agentes minimizadores de acidentes e situações emergenciais, diminuindo, assim, os agravos à saúde. (NARDINO, et al, 2012)

Para a elaboração foi verificado alguns tópicos importantes de fatos que ocorrem na escola.

Os acidentes mais freqüentes acontecem na faixa etária de 1 a 5 anos, como quedas, cortes, contusões, queimaduras, aspiração ou introduções de objetos

estranhos em orifícios e intoxicações. Na idade pré-escolar aumenta a independência da criança, tudo é novo e há um mundo a descobrir. A curiosidade, a impulsividade e as atividades que são normais para a idade podem propiciar o acontecimento do acidente, pois ela ainda não está preparada para identificar riscos e cuidar de si própria e entender de forma limitada o perigo sobre algo. (SIEBENEICHLER e HAHN, 2014)

Os acidentes podem ocorrer por qualquer motivo, tendo que ser evitado e ter profissionais treinados e orientados para socorrer a criança envolvida no acidente e manter precaução no ambiente para evitar os acidentes sendo de extrema importância o cuidador ou responsável pela criança manter a segurança principalmente para auxílio de condutas para as crianças com febre, as que se encontram em estado de convulsão, sofreram alguma queda no ambiente escolar, que pode levar a ferimentos, fraturas, sangramento, além disso o aprendizado de todas as ocorrências que pode acontecer pode salvar uma vida e prevenir seqüelas.

O aprendizado de técnicas de primeiros socorros é primordial para os professores para auxiliar em condutas, ao cuidar de um aluno doente, administrar medicamentos, verificar a temperatura, checar frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), aferir pressão arterial (PA), entre outros cuidados básicos e importantes, até mesmo realizar condutas mediante de: fraturas de extremidades, luxação, obstrução de vias aéreas, crise convulsiva, hemorragia e sangramento, queimaduras, ferimentos, epistaxe, parada cardiorrespiratória, síncope e desmaios, que são os casos mais frequentes de acidentes no meio escolar. (MEIRELES; 2014)

1494

Evitar acidentes é um desafio e responsabilidade do cuidador, seja ele o pai ou o professor. A necessidade de orientação educacional da população, principalmente a comunidade pré-escolar buscando mudanças em nível de comportamento que venham a contribuir com a redução de acidentes, sendo importância que os educadores da educação pré-escolar adquiram informações adequadas sobre os fatores de risco para acidentes, bem como formas de prevenção para eles, conferindo mais qualidade ao atendimento prestado à criança. O adulto responsável deve estar atento aos riscos de acidente e deve dar condições para diminuir e, na medida do possível, evitar riscos de acidentes, orientando o pré-escolar e oferecendo suporte para que as curiosidades não levem a acidentes. Além disso, é de extrema importância dispor de pessoal preparado para prestar atendimento em caso de acidentes. (SIEBENEICHLER e HAHN, 2014)

A interação da criança no ambiente escolar, tem que ser movido por prevenção então o preparo para os acidentes mais acometidos dentro de uma escola deve se ter um preparo.

A interação da escola e criança, a brincadeira é o momento vivido e lembrado da nossa infância, podendo associar ações preventivas, simulações de casos adotando

o lúdico como referencial para uma possibilidade a ser percorrida na tentativa de minimizar os casos de queimaduras, quedas, envenenamentos, aspiração de corpos estranhos ou qualquer outro meio de que ameacem a integridade física e social do pequeno cidadão. (VIEIRA; et al, 2005)

As crianças costumam colocar tudo na boca em seu processo de conhecimento das coisas a qual a probabilidade de engasgar-se com peças pequenas a qual são levados a boca e grande.

Crianças menores de um ano de idade têm o hábito de levar tudo na boca como brinquedos pequenos, bala, tampa de garrafas e de canetas, entre outros, por estarem em uma fase de descobrimento, assim ficam mais vulneráveis a ocasionar obstrução de vias aéreas por corpos estranhos. Acidentes por aspiração de corpos estranhos nas vias aéreas caracterizam como a terceira maior causa de morte no país, está associado à falha no reflexo de fechamento da laringe, ao controle inadequado de deglutição e hábito de levar tudo o que pegam na boca. As obstruções das vias aéreas são constantes nas emergências pediátricas, o que a tornam preocupante, por causa das lesões e óbitos que ocorrem durante a infância, em especial, na idade escolar entre 1 a 14 anos. (NASCIMENTO; et al, 2019)

Além disso, as crianças dentro de uma sala de aula a qual deixa equipamentos ou moveis a qual a criança pode bater ou se machucar podendo ocasionar ferimentos, e também pode causar um trauma nasal fazendo o nariz sangrar, podendo também ocorrer nessas quedas desmaio.

1495

Na sala de aula pode ocorrer acidentes, devido ao cenário de utilização de equipamentos ou um móvel pontiagudo ou cortantes na sala de aula, o perigo de uma cadeira próxima à janela, sendo a própria estrutura física das salas que pode conter buracos, superfícies lisas, utilização de escadas contínuas ou íngremes, de restos de material de construção abandonado e mato no pátio escolar. (LEITE; et al, 2013).

CONCLUSÃO

A importância da educação em saúde em primeiros socorros está associada a necessidade do atendimento de vítimas que precisam de cuidados imediatos e pela necessidade de uma assistência rápida e qualificada.

Sendo de importância relevância que o professor dentro da sala de aula tenha conhecimentos teóricos e técnicos sobre primeiros socorros para a proteção daquela criança que está ali naquele momento e que qualquer coisa que aconteça com esse ser tão pequeno como um acidente o professor pode estar ajudando e socorrendo evitando seqüelas grandes.

Com a utilização desse material o professor acompanhara todos os meios e processos para socorrer, a cartilha elaborada utiliza as melhores formas de compressão e

situações que mais ocorrem na faixa etária sendo de extrema importância a sabedoria para as crianças por passar a maior parte do dia na escola e pode sofrer um acidente a qualquer momento desenvolvendo atividades diárias.

Evitar acidentes é o desafio e a responsabilidade do cuidador, seja um dos pais ou um professor. É necessário educar a população, principalmente a comunidade pré-escolar, e buscar mudanças de comportamento que ajudem a reduzir os acidentes. É importante que os educadores pré-escolares obtenham informações suficientes sobre os fatores de risco de acidentes e métodos de prevenção de acidentes. Eles proporcionam às crianças níveis mais elevados. Atendimento de qualidade. Os adultos responsáveis devem estar cientes do risco de acidentes, devem proporcionar condições para reduzir e evitar ao máximo o risco de acidentes, orientar o jardim de infância e dar apoio, para que a curiosidade não conduza a acidentes. Além disso, é importante estar preparado para prestar assistência em caso de acidente.

1496

REFERÊNCIAS

- CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. **Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores.** Revista Práxis. v.II, n° 22, dez 2019.
- CALANDRIM, Lucas Felix; SANTOS, Adriana Breves dos; OLIVEIRA, Lais Rodrigues de; MASSARO, Luciana Gonçalves; VEDOVATO, Cleuza Aparecida; BOAVENTURA, Ana Paula. **Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários.** Rev Rene. São Paulo. v.18 n° 3 p. 292-9, maio-jun 2017
- CAMPOS, Maria Malta. **A formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: Modelos em debate.** Educ. Soc. Campinas. v.20, n.68, Dec. 1999
- COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. **Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, Janeiro 2015
- FIORUC, Bianca Elisabete; MOLINA, Ana Claudia.; JUNIOR, Walter Vitti; LIMA, Silvana Andrea Molina. **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo.** Rev. Eletr. Enf., v. 10, n. 3, p. 695-702, 2008.
- GRIMALDIL, Monaliza Ribeiro Mariano; GONÇALVES, Luci Maira Silva; MELO, Ana Carolina de Oliveira Silva; MELO, Francisco Ivandi; AGUIAR, Adriana Sousa Carvalho de; LIMA, Morgama Mara Nogueira. **A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros.** Rev. Enferm. UFSM – REUFSM. Santa Maria RS. v.10, N° 20, p. 1-15, 2020
- LEITE, Andreza Carla Queiroz Bezerra; FREITAS, Gislane Bernardino de; MESQUITA, Márcia Maria Lira de; FRANCA, Raquel Raíza Ferreira de; FERNANDES, Suzana

Carneiro de Azevedo. **PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS.** Revista *extendere*. v.2, nº 1. julh-dez, 2013

LINO, Carolina Matteussi; FOSSA, Ângela Márcia; CAMPAGNOLI, Michele; GROppo, Mônica Feresini. **Acidentes com crianças na educação infantil: percepção e capacitação de professores/cuidadores.** SAÚDE REV. Piracicaba, v. 18, n. 48, p. 87-97, jan.-abr. 2018

MEIRELES, Glaucia Oliveira Abreu Batista. **A Abordagem de Primeiros Socorros Realizada Pelos Professores em uma Unidade de Ensino Estadual em Anápolis – GO.** Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde. v. 18, nº 1, p. 25-30, 2014

Ministério da saúde. **Engasgo.** Biblioteca virtual em saúde. 2017 disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/dicas-em-saude/2513-engasgo>

Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas/ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.

NASCIMENTO, Lucieli Grizafis do; SANTOS, Monique Silva Pereira; SCHUBER, Lilian. **PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA DICUSSÃO INDISPENSÁVEL.** Conedu. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MDI_SAI_ID13134_25092019192441.pdf

1497

NARDINO, Janaine; BADKE, Marcio Rossato; BISOGNO, Silvana Bastos Cogo; GUTH, Emerson José. **Atividades educativas em primeiros socorros.** Revista Contexto & Saúde, Ijuí • v. 12 • n. 23 • Jul./Dez. 2012

NETO, Nelson Miguel Galindo; CARVALHO, Gerdane Celene Nunes; CASTRO, Régia Christina Moura Barbosa; CAETANO, Joselany Áfio; SANTOS, Ellen Cristina Barbosa dos; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. **Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola.** Rev. Bras. Enferm. vol.71 supl.4 Brasília 2018

NETO, Nelson Miguel Galindo; CAETANO, Joselany Áfio; BARROS, Livia Moreira; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. **Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores.** Acta paul. enferm. vol.30 no.1 São Paulo Jan./Feb 2017

PEREIRA, Karine Chaves; PAULINO, Janice Rosa; SALTARELLI, Rafaela Magalhães Fernandes; CARVALHO, Alessandra Montezano de Paula; SANTOS, Rhavena Barbosa do; SILVEIRA, Thaizy Valânia Lopes; TEIXEIRA, Bárbara de Sá Menezes. **A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS POR PARTE DO PÚBLICO LEIGO.** R. Enferm. Cent. O. Min. v.5, nº1, p.1478-1485, jan/abr 2015

SILVA, Davi Porfirio da; NUNES, Juliana Barbosa Barros; MOREIRA, Rossana Teotônio de Farias; COSTA, Luana Cavalcante. **PRIMEIROS SOCORROS: OBJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES.** Rev enferm UFPE on line., Recife. v.12, nº5, p.1444-53, maio 2018

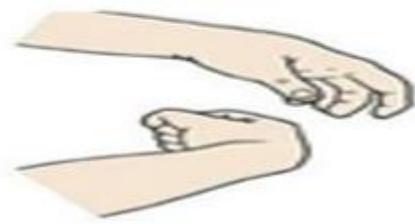
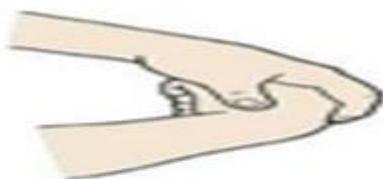
SIEBENEICHLER, Alessandra Eidelwein Magalhães; HAHN, Giselda Veronice. **PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA E O AGIR EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.** REVISTA DESTAQUES ACADÊMICOS. v.6, n° 3, 2014
 VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza; ARAUJO, Kaline Lucena de Araújo; CATRIB, Ana Maria Fontenelle; VIEIRA, Ana Cléa Veras Camurça. **O LÚDICO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 2005, v. 18, n. 2, p. 78-84.

APENDICE

CARTILHA DE PRIMEIROS SOCORROS	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Primeiros socorros são definidos como cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico esteja em risco de vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada. <p>Princípios básicos de primeiros socorros</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Ao prestar os primeiros socorros a uma pessoa que sofreu acidente ou uma intercorrência clínica, deve se seguir os princípios básicos: ■ Controle-se e acalme-se ■ Passe segurança para outras pessoas ■ Faça o que puder fazer de forma rápida e ágil. ■ Avalie a situação, ■ Chame o socorro SAMU 192. 	
COMO AGIR EM CASO DE ENGASGO EM BEBÊS:	
 <p>Figura 1</p>	<p>Primeiro passo coloque o bebê de bruços em cima do seu braço e faça cinco compressões no meio das costas</p>
 <p>Figura 2</p>	<p>Segundo passo Vire o bebê de barriga para cima em seu braço e efetue mais cinco compressões sobre o osso que divide o peito ao meio, na altura dos mamilos.</p>

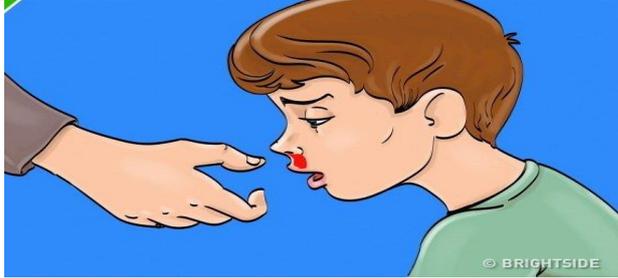
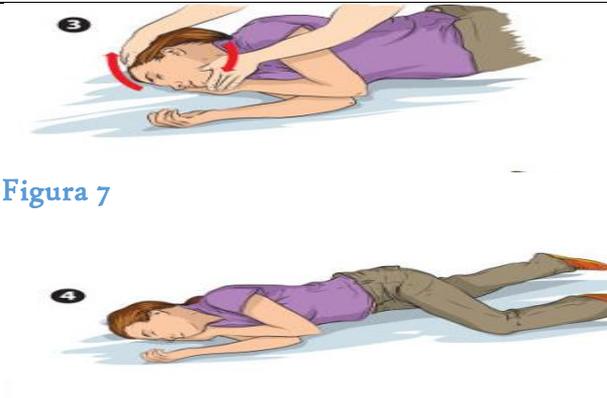
- Terceiro passo tente visualizar o corpo estranho e retirá-lo da boca delicadamente.
- Quarto passo se não conseguir, repita as compressões até a chegada a um serviço de emergência (pronto socorro ou hospital). Esses procedimentos são válidos somente se a criança ou o adulto engasgado estiverem conscientes.

COMO AGIR EM CASO DE ENGASGO POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇA A PARTIR DE 2 ANOS:

 <p>Figura 3</p>	<p>Primeiro passo posicione-se por trás, ajoelhe-se</p>
 <p>Figura 4</p>	<p>Segundo passo se enlance a vítima com os braços ao redor do abdome (caso ela esteja consciente).</p>
 <p>Figura 5</p>	<p>Terceiro passo Uma das mãos permanece fechada sobre a chamada "boca do estômago".</p>
 <p>Figura 6</p>	<p>Quarto passo a outra mão comprime a primeira, ao mesmo tempo em que empurra a "boca do estômago" para dentro e para cima, como se quisesse levantar a vítima do chão. Faça movimentos de compressão para dentro e para cima (como uma letra "J"), até que a vítima elimine o corpo estranho.</p>

FEBRE:	
 <p>Figura 7</p>	<p>Primeiro passo verificar temperatura da criança com um termometro de preferencia digital.</p>
 <p>Figura 8</p>	<p>Segundo passo verificar temperatura após termino de aferição do termometro.</p>
 <p>Figura 9</p>	<p>Quarto passo colocar criança em ambiente fresco e arejado; Oferecer líquidos, preferencialmente água, não gelada, retirar o excesso de roupas ou as roupas muito quentes; Substituir as roupas molhadas de suor por outras secas; Reavaliar a temperatura após 30 minutos;</p>
 <p>Figura 10</p>	<p>Se após 30 minutos dos cuidados acima, a temperatura aferida for maior ou igual a 38°C, dar um banho morno: colocar o bebê ou criança pequena na banheira com água morna pura (NÃO colocar álcool na água Encaminhar o escolar para a UBS ou Pronto Socorro de referência. O uso de medicamentos deve seguir orientação médica.</p>

SANGRAMENTO NASAL:

 <p>Figura 3</p>	<p>Primeiro passo colocar a criança sentado, em local fresco e arejado; Manter a cabeça da criança levemente inclinada para frente e para baixo, a fim de evitar a deglutição do sangue e conseqüente vômito;</p>
 <p>Figura 4</p>	<p>Segundo passo apertar a narina que está sangrando ou ambas as narinas contra o septo nasal, durante 10 minutos; Caso não pare o sangramento levar o aluno com urgência em uma UBS</p>
<p>CONVULSÃO:</p>	
 <p>Figura 5</p>	<p>Primeiro passo Acionar o SAMU 192; Proteger a vítima da queda; Afastar objetos que possam causar ferimentos (móveis, pedras, etc);</p>
 <p>Figura 6</p>	<p>Segundo passo proteger a cabeça contra pancadas no chão; Afrouxar as roupas e retirar óculos;</p>
 <p>Figura 7</p>	<p>Procurar manter a cabeça lateralizada, para evitar que a vítima engasgue com a saliva; não realizar este procedimento se houver suspeita de trauma na coluna cervical;</p>

DESMAIO:	
 <p>Figura 8</p>	<p>Primeiro passo colocar a criança deitado de costas no chão, com as pernas mais elevadas do que o corpo; Afrouxar as roupas;</p>
 <p>Figura 9</p>	<p>Depois que a criança voltar a consciência, deixá-lo deitado por 5 minutos e depois mais 5 minutos sentado, pois, caso levante-se de forma rápida, poderá ocorrer novo desmaio;</p>
FERIMENTOS:	
 <p>Figura 10</p>	<p>Lesões pequenas: podem receber cuidados no local da ocorrência; Primeiro passo Lavar as mãos com água e sabão e calçar luvas;</p>
 <p>Figura 11</p>	<p>Segundo passo realizar a limpeza imediata com água corrente e sabão; terceiro passo Cobrir as lesões com gazes; Para lesões grandes mesmo procedimento e encaminha para UBS ou Pronto Socorro.</p>
PARADA CARDIORESPIRATORIA:	

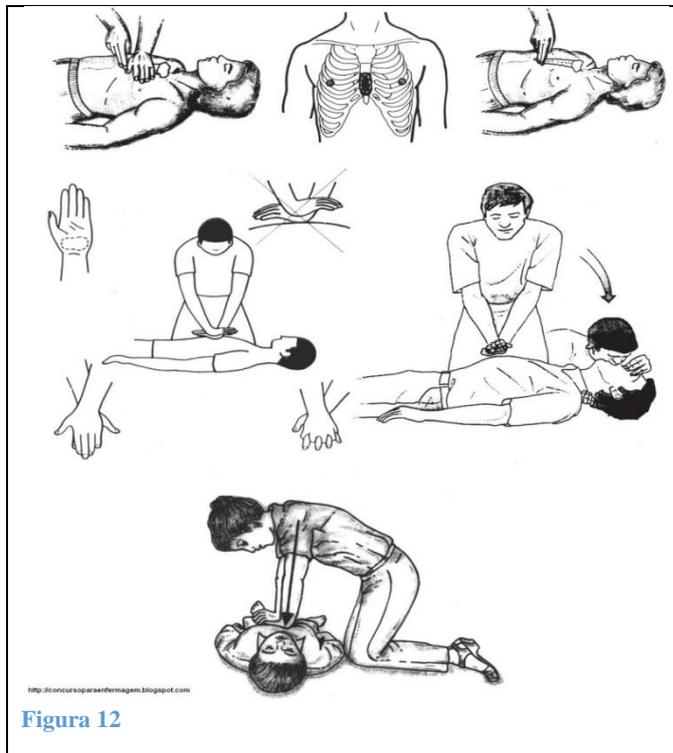


Figura 12

Primeiro passo verifique se a criança responde ao chamar, depois os sinais de respiração por meio de sons ou movimentos do tórax. Se criança não respira ou sofre para respirar, deite-a de barriga para cima em uma superfície rígida.

Segundo passo de joelhos, traça uma linha reta entre os mamilos, posicione as mãos uma sobre a outra no centro do peito e execute 30 compressões, até que haja batimentos espontâneos ou até a chegada do SAMU

Realizar 30 massagens cardíacas por 2 respirações boca a boca, respire normalmente e, se a vítima for bebê, proceda com 5 massagens e uma respiração apenas com o ar da bochechas